

CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA ANÁLISE NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UESB-CAMPUS/JEQUIÉ-BA

Lilian Moreira Cruz

Marcos Lopes de Souza

Este trabalho parte do pressuposto de que é o(a) Pedagogo(a) quem inicia o ensino sobre o corpo, o gênero e a sexualidade na Educação Infantil e no ensino fundamental I, bem como nas matérias pedagógicas do Magistério e na atuação em supervisão, gestão escolar e orientação educacional, tornando-se responsáveis pela formação de conceitos/valores/attitudes de crianças, adolescentes, jovens e adultos (as) em relação à essas discussões. O quadro panorâmico de pesquisas no Brasil apontam que o(a) Pedagogo(a) não recebe uma formação que contemplem essas dimensões, uma vez que, esses temas são ainda tabus e, quando trabalhados, geralmente, apresentam-se em forma de manuais sobre como se deve ser e agir, baseando-se na separação biológica dos sexos, ou seja, os discursos que perpassam a formação ficam restritos ao campo biológico e psicanalítico. Diante disso, esta pesquisa analisará os discursos presentes no currículo de um curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia referente às questões de corpo, gênero e sexualidade. A pesquisa se pautará em uma abordagem qualitativa, buscará analisar os discursos sobre corpo, gênero e sexualidade evidenciados no projeto político pedagógico do curso. Será utilizado o método de Análise do Discurso (AD) na linha francesa, tendo como aporte teórico Michel Foucault, pela familiaridade deste em utilizar a categoria de sexualidade com uma interface com a categoria de discurso, podendo dessa forma, contribuir para AD também sobre as questões de Corpo e Gênero. A análise do discurso Foucaultiana recusa as explicações unívocas, as fáceis explicações dos discursos e busca não olhar os discursos apenas como um conjunto de signos, mas também as condições de existência de um determinado discurso. Foucault nos remete a refletir sobre a construção de sujeitos e de corpos e, conseqüentemente, sobre a organização de instituições. As relações de saber/poder existentes no currículo estão envolvidas numa produção teórica/prática que reforça os discursos construídos historicamente dentro da sociedade, tido como verdadeiros e, muitas vezes, é transmitido na formação do professor sem questionamento algum. Espera-se com esta pesquisa fomentar discussões sobre os discursos que vêm perpassando a formação do(a) pedagogo(a) no que concerne as questões de Corpo, Gênero e Sexualidade, buscando novos olhares, novas questões,

desnaturalizar o natural, questioná-lo, refletindo o papel das instituições formativas na busca por uma sociedade que respeite as singularidades.

Palavras-chave: corpo, gênero, formação, sexualidade.